

Consciência Negra

Mestre Luiz Renato



O Dia da Consciência Negra, celebrado todos os anos no dia 20 de novembro, é uma das mais importantes datas comemorativas nacionais. Tem o objetivo de lembrar a luta de Zumbi dos Palmares e de todo o Povo Negro contra a escravidão e contra todas as formas de opressão.

A luta de Zumbi e de seus companheiros não era apenas por sua liberdade. Era também, como é ainda hoje, a luta de todos nós pela construção de uma nação onde todos sejam tratados como iguais, independentemente de raça, de cor, de credo; onde homens e mulheres possam viver em harmonia, sem discriminação; onde o idoso receba atenção e cuidado, por sua experiência e pelo que fez pela sociedade; onde a criança seja prioridade, porque representa o futuro da comunidade e merece toda a proteção; onde a pessoa com deficiência seja respeitada e tenha oportunidades como todos os demais; onde as pessoas não sejam julgadas por suas crenças e por suas ideologias; onde todos coloquem, acima de tudo, o bem comum e protejam aqueles que necessitam de atenção especial.

A luta do Povo Negro é a luta pela igualdade e pela inclusão social. Nós, capoeiristas, trazemos nas cantigas, na história e nas nossas

tradições, a memória de tempos difíceis. A capoeira, hoje reconhecida internacionalmente e registrada como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, já foi perseguida e foi proibida pelo Código Penal. Seu reconhecimento é o resultado do esforço de muitas gerações de mestres e professores.

O Dia da Consciência Negra é o momento de lembrar que toda a liberdade é conquistada com sacrifício de muitos, e temos que valorizar aqueles que preservaram nossa cultura e nossas tradições. Assim, mais do que uma luta, a capoeira é o registro da conquista da liberdade nas músicas e nos corpos em movimento.

Façamos da capoeira, cada vez mais, um instrumento de valorização da nossa cultura e do nosso povo. Uma arte-luta que, ao som do berimbau, nos ensina a ser mais solidários e fraternos.